

Bonde Camarão

(D)

Cornélio Pires / Mariano da Silva

D A7
Aqui em São Paulo o que mais me amola
D
são esses bondes que nem gaiola
A7
cheguei abrir uma portinhola
A7
levei um tranco e quebrei a viola
D (A7 D A7 D)
inda pus dinheiro na caixa da esmola

D A7
chegou um veio se faceirando
D
levou um tranco e foi cambeteando
A7
beijou uma veia e saiu bufando
A7
sentou de um lado e garrou suando
D (A7 D A7 D)
pra mode o vizinho ta catiando

D A7
entrou uma moça se arrequebrando
D
no meu colo ela foi sentando
A7
pra mode o bonde que estava andando
A7
sem a tal zinha estar esperando
D (A7 D A7 D)
eu falo claro eu fiquei gostando

D A7
entrou um padre bem barrigudo

D
levou um tranco dos bem graúdo

A7
deu um abraço num bigodudo

A7
protestante dos carrancudo

D (A7 D A7 D)
que deu cavaco com o butinudo

D A7
eu vou-me embora pra minha terra

D
esta porquera inda me inguerra

A7
este povo inda sobe a serra

A7
pra mode a light que os dente ferra

D (A7 D A7 D)
nos passageiro que grita e berra